



INFORME BNDES

MARÇO/95

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO VIII

Nº 81

Mudanças nas normas para financiamentos

RECENTEMENTE aprovada pela diretoria, já estão em vigor as novas Políticas Operacionais do BNDES, que estabelecem as condições para o financiamento a investimentos em atividades produtivas no País. A principal alteração em relação às normas anteriores é a eliminação da correção monetária pela TR: agora o custo financeiro dos financiamentos é composto pela Taxa de Juros de Longo Prazo — TJLP (que é de 23,65% ao ano, no trimestre março/maio) mais um "spread" que varia de 3% a 6,5% ao ano, dependendo da operação.

Podem ser financiados investimentos fixos para empresas dos ramos de indústria, agricultura, infraestrutura, comércio e serviços, e compra de máquinas e equipamentos novos, nacionais e importados. Também podem ser financiadas pessoas físicas, em casos como compra de máquinas e equipamentos agrícolas, e compra de caminhões por parte dos transportadores autônomos de carga.

Outra importante alteração é que o BNDES passou a conceder financiamentos de qualquer valor para investimentos fixos em empreendimentos comerciais: antes havia um limite máximo de R\$ 3 milhões. O setor de co-

mércio e serviços é agora financiável em todo o País: anteriormente o apoio estava restrito à região 1 (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Espírito Santo e área de Minas Gerais incluída no âmbito de atuação da Sudene. Poderão ser apoiados financeiramente empreendimentos comerciais e de serviços que sejam competitivos em custos, produtividade e qualidade, objetivando geração de emprego e renda, aumento do dinamismo da micro e pequena empresa, surgimento de novos empreendedores, implantação, expansão de capacidade, realocação, modernização, capacitação tecnológica, adoção de modernas técnicas de gerenciamento etc. Só não poderão obter financiamentos os empreendimentos comerciais de alguns segmentos como comércio de veículos, combustíveis, bebidas, fumo e artigos importados; e os empreendimentos de serviços de construção civil; imobiliária; automação bancária; armazém geral; higiene pessoal; motéis; termas etc.; radiodifusão; e locação de bens e serviços.

As novas políticas permitem também, a partir de agora, o financiamento para modernização, aumento de produtividade e conservação ambiental na

agricultura. No âmbito do BNDES Automático (financiamentos de até R\$ 3 milhões, com processamento simplificado, através dos agentes financeiros, sem necessidade de consulta prévia), os segmentos de agropecuária passíveis de obtenção de financiamento foram ampliados, incluindo agora, por exemplo, também avicultura, suinocultura, pecuária de leite e produtos derivados, cultura de erva mate, fruticultura, produção de flores e armazenagem.

Em todos os setores, as condições financeiras serão mais vantajosas para os financiamentos à compra de máquinas e equipamentos novos cujos produtores têm ISO 9001/2 e investem em P&D um valor igual ou superior a 2% da receita operacional líquida.

INDÚSTRIA — O BNDES financia investimentos em quase todos os segmentos industriais. As operações até R\$ 3 milhões são realizadas através do BNDES Automático, com prazo de amortização de até cinco anos, e com uma participação de até 85% no investimento total. Os financiamentos superiores a R\$ 3 milhões dependem de consulta prévia ao Banco e poderão ser concedidos diretamente pelo BN-

DES ou através de seus agentes financeiros, com prazos de até dez anos e participação de até 80% do investimento total. São financiáveis todos os itens necessários à implantação, ampliação e/ou modernização de empreendimentos industriais, destacando-se os seguintes: construção civil; instalações; compra de máquinas e equipamentos novos, nacionais e importados; informatização; estudos, consultoria e projetos; desenvolvimento de produtos e processos; projetos de P&D; reordenamento de lay-out; educação, treinamento gerencial e de mão-de-obra; e capital de giro associado aos investimentos fixos.

INFRA-ESTRUTURA — No setor de infraestrutura econômica e social, o BNDES financia todos esses itens acima mencionados, e mais outros como produção de embarcações para exportação, e construção, reparo e modernização de embarcações. A conclusão de obras paralisadas tem prioridade, desde que assegurada, a critério do BNDES, a viabilidade global do empreendimento, através, preferencialmente, de investi-

Mudanças nas normas para financiamentos (continuação)

mentos da iniciativa privada.

AGROPECUÁRIA — Dentre os itens financiáveis nos empreendimentos agropecuários, destacam-se: construção, ampliação e reforma de benfeitorias e instalações, incluindo serviços de energia, telefonia e transporte;

compra de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas novos, importados e nacionais; armazenagem junto ao empreendimento rural; construção e melhoria de vias de acesso; sistemas e equipamentos para irrigação, drenagem, proteção e recuperação do solo erodido; aquisição de matri-

zes e reprodutores registrados; gastos com inseminação artificial; fundação de lavouras para culturas permanentes e culturas temporárias irrigadas; formação de florestas para geração energética e para insumos industriais; pesquisa e desenvolvimento tecnológico; e estudos, consultoria e projetos.

Podem obter financiamento as empresas rurais, as cooperativas e produtores integrados. Pessoas físicas também podem obter crédito para a compra de máquinas, equipamentos e implementos novos através do Finame Agrícola.

COMÉRCIO E SERVIÇOS — No setor de comércio e serviços, podem ser financiados: construção civil, materiais e instalações; compra de máquinas e equipamentos novos, nacionais e importados; informatização; gastos com infra-estrutura econômica e social; educação, treinamento gerencial e mão-de-obra; reordenamento de lay-out etc. Enquadram-se nesse programa de comércio e serviços os financiamentos a empreendimentos turísticos, como hotéis, parques temáticos, complexos de lazer e recuperação de prédios históricos (igrejas, casas de cultura, museus etc.) para fins turísticos. Enquadram-se também nesse programa os financiamentos (no âmbito do Finame Automático) à compra de caminhões por pessoas físicas — transportadores autônomos de carga (os chamados "caminhoneiros").

PORTE DA EMPRESA — Pela classificação do BNDES, é considerada pequena empresa a que tem receita operacional líquida anual ou anualizada de até R\$ 4 milhões; média empresa, de R\$ 4 milhões a até R\$ 15 milhões; e grande empresa, acima de R\$ 15 milhões. Pequenas e médias empresas geralmente têm condições financeiras mais vantajosas em termos de prazos de amortização, encargos e participação no investimento total.

INDÚSTRIA — BNDES AUTOMÁTICO

Destinação dos Recursos		Cliente	Região	Prazos (meses) ¹		Particip. Máxima Invest.Financiável(%)	Spread (% a.a.)	
				Carência	Total		Encargos BNDES	Del Credere Máximo
Indústria	Implantação, Expansão, Relocalização e Modernização	Pequena Empresa	I	24	60	75	1,0	2,5
			II	24	60	65	1,0	2,5
		Média e Grande	I	24	60	75	3,5	2,5
			II	24	60	65	3,5	2,5
	Capacitação Tecnológica	Pequena Empresa	I	24	60	75	1,0	2,5
			II	24	60	65	1,0	2,5
		Média e Grande	I	24	60	75	2,0	2,5
			II	24	60	65	2,0	2,5
	Qualidade e Produtividade	Pequena Empresa	I	24	60	75	1,0	2,5
			II	24	60	65	1,0	2,5
		Média e Grande	I	24	60	75	3,5	2,5
			II	24	60	65	3,5	2,5
Conservação do Meio Ambiente		Pequena Empresa	I	24	60	85	1,0	2,5
			II	24	60	75	1,0	2,5
		Média e Grande	I	24	60	85	2,0	2,5
			II	24	60	75	2,0	2,5

Modalidade de Financiamento: indireta
Custo Básico: TJLP

INFORME BNDES

BNDES
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Av. Chile 100 - 12º andar - Caixa Postal 1910
CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: 277-7191/7096/7802/7264/7294 - Fax: (021) 220-2615

Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - CEP 70076-900
Telex: (61) 1190 - Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179

São Paulo
Av. Paulista 460 - 13º andar - CEP 01310-000
Telex: (11) 35568 - Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917

Recife
Rua Riachuelo 105 - 7º andar - CEP 50050-400
Telex: (81) 2016 - Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983

Noticiário produzido pela Gerência de Imprensa / Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES

□ O financiamento do capital de giro associado ao investimento será limitado a 30% do valor do investimento fixo financiável. O *Spread* será composto de encargos BNDES de 3,5% a.a. (três e meio por cento ao ano) no caso de pequena empresa e de 4,0% a.a. (quatro por cento ao ano) no de média e grande empresa, além do *Del Credere* de, no máximo, 2,5% a.a. (dois e meio por cento ao ano).

□ A carência está limitada a até seis meses contados da data prevista para entrada em operação comercial do empreendimento. O prazo total, respeitado o limite fixado, será determinado, em qualquer caso, em função da capacidade de pagamento do empreendimento, da empresa ou do grupo econômico.

Finamex desembolsou em 94 U\$ 258,2 milhões gerando 23 mil empregos

O Finamex, produto do BNDES para financiamento às exportações de máquinas e equipamentos, desembolsou no ano passado um total equivalente a US\$258,2 milhões, possibilitando a criação de 23 mil empregos, sendo 5.750 diretos. Este montante foi quatro vezes maior do que o total de 1993 (US\$ 58,3 milhões).

A expansão do Finamex deve continuar em 1995, segundo técnicos do BNDES/Finame, uma vez que os desembolsos cresceram mês a mês no ano passado, passando de US\$ 9 milhões em janeiro para US\$ 34 milhões em dezembro. Nos três primeiros meses de 1994 eram realizadas em média 40 operações por mês, e no último trimestre essa média passou para 90 operações mensais. Já em janeiro deste ano os desembolsos atingiram um total de US\$ 13,7 milhões, e as aprovações US\$ 24,5 milhões, com 96 operações aprovadas.

Do total desembolsado no ano passado, US\$ 189 milhões destinaram-se à modalidade pós-embarque e US\$ 69,2 milhões ao pré-embarque. A modalidade

pós-embarque consiste no financiamento à comercialização no exterior de máquinas e equipamentos brasileiros, através do desconto de títulos ou outros documentos representativos da exportação — letras de câmbio, notas promissórias ou cartas de crédito. A modalidade pré-embarque financia a fabricação de bens-de-capital destinados à exportação.

As operações de pós-embarque foram realizadas principalmente com exportações para os países da América Latina, representando cerca de 90% do total de 518 créditos concedidos. No ano passado foram realizados os primeiros financiamentos no pós-embarque para fora da América Latina: houve 15 operações para os Estados Unidos, somando US\$ 9,75 milhões. Os setores produtores que mais demandaram recursos do Finamex foram de equipamentos elétricos, máquinas agrícolas, transporte (ônibus) e indústria de bebidas.

PEDIDOS — De janeiro a dezembro de 1994 o volume de cartas-consulta (pedidos de financiamentos) apresentadas ao Finamex somou US\$ 2,5 bilhões, com um total de 933

operações. Do volume de cartas-consulta, foram enquadradas como passíveis de financiamento operações no total de US\$ 2,2 bilhões. Grande parcela dos enquadramentos refere-se a participações em licitações internacionais (de alto valor unitário). Só quando as empresas ou consórcios brasileiros são os vencedores é que as contratações são efetivadas, resultando em desembolsos posteriores.

Foram contratadas durante o ano passado 697 operações, sendo 650 para a modalidade pós-embarque e 47 para o pré-embarque, num total equivalente a US\$ 298 milhões. Este volume representa um crescimento de 290% em relação ao ano de 1993, quando foram contratadas operações no valor equivalente a US\$ 76,5 milhões.

Criado em novembro de 1990, o Finamex é, atualmente, a mais importante linha de financiamento das exportações de bens de capital, no Brasil, situando-o como grande exportador de máquinas e equipamentos para os países da América Latina.

US\$ 400 milhões para importação de máquinas

Com uma dotação equivalente a US\$ 400 milhões para aplicações em 1995, o BNDES acaba de renovar sua linha de crédito destinada ao financiamento à importação de máquinas e equipamentos no âmbito do programa BNDES Automático.

A Finame, agência do BNDES que opera esta linha, já está recebendo os pedidos de crédito através dos seus agentes financeiros (bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, etc.) em todo o País. As condições de financiamento foram alteradas, com a TR sendo substituída pela Taxa de Juros de Longo Prazo mais o spread do BNDES, de 4,5% ao ano, e o del credere do agente, de 2% ao ano. O prazo máximo de amortização é de 60 meses, e a participação da Finame é de até 85% do valor FOB (Free on Board) da mercadoria a ser importada.

As operações do BNDES Automático têm tramitação simplificada, com menores prazos para análise, aprovação e liberação, por serem de menor porte financeiro, representando em geral pequenos investimentos ou aquisição de equipamentos para empreendimentos de empresas pequenas e médias.

O valor financiável está limitado a R\$ 3 milhões por empresa a cada 12 meses, sem restrições quanto ao porte do solicitante e ao país de origem do bem importado. Poderão utilizar esta linha de crédito não só a indústria, mas também os empreendimentos nos ramos de agropecuária, infra-estrutura, comércio e serviços em todo o País.

O BNDES prevê que este programa de financiamento à importação irá impulsionar a modernização das linhas de produção na indústria, já que dispondo de crédito, as empresas poderão importar equipamentos avançados com componentes eletrônicos específicos ou outros aprimoramentos tecnológicos.

Para as operações acima de R\$ 3 milhões o BNDES continua apoiando as importações de máquinas através do seu programa Finem (Financiamento à Empresa), com encaminhamento do pedido e análise do projeto diretamente no BNDES, sem intermediação dos agentes financeiros.

Finame Agrícola liberou R\$ 845 milhões em 94, com crescimento real de 62%

O BNDES desembolsou no ano passado um total de R\$ 845 milhões para financiamento à compra de máquinas e equipamentos agrícolas no âmbito do Finame Agrícola, com um crescimento real de cerca de 62% em relação ao ano anterior, quando foi desembolsado o equivalente a R\$ 530 milhões.

Os R\$ 845 milhões representaram 28% do total de R\$ 3 bilhões liberados pela Finame no ano passado. Dos 79.123 financiamentos concedidos em 94 pela Finame, 51.292 destinaram-se à compra de máquinas e equipamentos agrícolas, a grande maioria para pessoas físicas.

CAMINHÕES — A Finame liberou no ano passado R\$ 420,9 milhões para a compra de caminhões, sendo R\$ 213,6 milhões para transportadores autônomos de carga, os chamados "caminhoneiros" (qua-

dro abaixo) e R\$ 207,3 milhões para empresas. Houve um grande crescimento nos financiamentos em relação a 1993,

quando os desembolsos totalizaram R\$ 72 milhões (R\$ 24,5 milhões para pessoas físicas e o restante para empresas).

FINANCIAMENTOS DE CAMINHÕES

PARA PESSOAS FÍSICAS — 1994

(R\$ MIL)

MÊS	APROVAÇÕES	DESEMBOLSOS	
	Nº OPERAÇÕES	VALOR	VALOR
Janeiro	114	7,973.5	10,030.5
Fevereiro	107	7,685.9	5,665.4
Março	112	8,021.0	8,373.4
Abril	111	8,006.8	9,607.4
Mai	318	22,383.9	7,825.6
Junho	646	46,078.7	15,261.5
Julho	476	31,632.4	23,884.6
Agosto	1.106	65,999.5	30,966.9
Setembro	1.362	74,377.8	27,532.1
Outubro	921	47,829.6	21,771.6
Novembro	477	25,826.0	23,569.6
Dezembro	0	0.0	29,131.0
Total	5.750	345,815.2	213,619.7

Valores de dezembro de 1994
(Fonte: Finame)

Financiamentos concedidos somaram US\$ 5,9 bilhões em 94

As aprovações de financiamentos feitas em 1994 pelo BNDES atingiram a soma de US\$ 5,93 bilhões, o que representou um crescimento real de cerca de 60% em relação aos US\$ 3,7 bilhões do ano anterior.

As cartas-consulta (pedidos de financiamento) recebidas pelo BNDES no ano passado totalizaram US\$ 13,2 bilhões, com crescimento real de 15% em relação a 1993. As consultas acolhidas pelo BNDES e enquadradas como passíveis de receber financiamentos somaram US\$ 9,55 bilhões (crescimento de 55%). Os desembolsos alcançaram o total de US\$ 5,51 bilhões, com um crescimento real de 71% em relação a 93.

Do total de aprovações (quadro ao lado), US\$ 2,7 bilhões destinaram-se à indústria, US\$ 1,87 bilhão ao setor de serviços, US\$ 1,27 bilhão à agropecuária e US\$ 58,2 milhões ao setor de extração mineral. O segmento de transportes foi o que mais obteve créditos, com US\$ 1,05 bilhão. Seguiram-se os empreendimentos do segmento de beneficiamento de produtos alimentícios, com US\$ 444,48 milhões; metalurgia e siderurgia, com US\$ 321,66 milhões; material de transporte, com US\$ 289,94 milhões; mecânica, com US\$ 281,96 milhões; bebidas, com US\$ 277,44 milhões; e serviços industriais de utilidade pública (basicamente para geração e distribuição de energia), com US\$ 251 milhões.

O quadro de cartas-consulta (ao lado) indica que o maior montante de pedidos foi encami-

nhado pelo setor industrial, com US\$ 6,83 bilhões, seguido pelo setor de serviços, com US\$ 4,62 bilhões; agropecuária, com US\$ 1,5 bilhão; e extração mineral, com US\$ 251 milhões. Na indústria, o maior volume de pedidos foi do segmento metalurgia/siderurgia, com US\$ 2,25 bilhões, seguido por mecânica, com US\$ 780 milhões; material de transporte, com US\$ 671 milhões; e beneficiamento de produtos alimentícios, com US\$ 624 milhões. Em serviços, destacaram-se os segmentos de transportes, com US\$ 2,15 bilhões; serviços industriais de utilidade pública, com US\$ 939 milhões, e alojamento/alimentação, com US\$ 500 milhões.

No âmbito do Programa Nordeste Competitivo, o BNDES aprovou um total de US\$ 85,6 milhões em financiamento. No Programa Amazônia Integrada, foram aprovados US\$ 5 milhões; no Programa de Conservação de Meio Ambiente, US\$ 36,6 milhões; no Programa de Reestruturação Empresarial, US\$ 43,4 milhões; no Programa Enter/BNDES (para compra de microcomputadores e softwares por profissionais liberais), US\$ 7,25 milhões; no Programa de Importação de Máquinas e Equipamentos, US\$ 118,7 milhões; no Programa de Tecnologia, US\$ 163 milhões.

Do total de US\$ 5,93 bilhões de financiamentos aprovados, US\$ 5,5 bilhões (mais de 90%) destinaram-se a empresas privadas e o restante a empresas públicas.

APROVAÇÕES POR SETORES JANEIRO/DEZEMBRO 1994

US\$ milhões

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	58,20
AGROPECUÁRIA	1.270,71
INDÚSTRIA	2.702,37
Transformação de produtos minerais não-metálicos	115,95
Metalurgia/Siderurgia	321,66
Mecânica	281,96
Material elétrico e de comunicações	110,19
Material de transporte	289,94
Madeira	76,02
Papel e papelão	118,50
Borracha	14,91
Química	159,21
Produtos de matérias plásticas	216,59
Têxtil	150,80
Vestuário/Calçados	39,58
Beneficiamento de produtos alimentícios	444,48
Bebidas	277,44
Outras indústrias	85,14
SERVIÇOS	1.875,85
Comércio varejista	51,67
Comércio atacadista	80,57
Construção	74,38
Serviços industriais de utilidade pública	251,07
Transportes	1.052,17
Comunicações	126,48
Alojamento/Alimentação	100,28
Outros	139,23
SETORES SOCIAIS	24,31
TOTAL	5.931,44

(Fonte: BNDES/AP)

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO POR SETORES JANEIRO/DEZEMBRO 1994

US\$ milhões

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	251,50
AGROPECUÁRIA	1.506,93
INDÚSTRIA	6.838,19
Transformação de produtos minerais não-metálicos	145,97
Metalurgia/Siderurgia	2.255,85
Mecânica	780,14
Material elétrico e de comunicações	618,29
Material de transporte	671,59
Madeira	110,17
Papel e papelão	127,19
Borracha	35,50
Química	379,51
Produtos de matérias plásticas	248,86
Têxtil	325,14
Vestuário/Calçados	68,56
Beneficiamento de produtos alimentícios	624,93
Bebidas	339,54
Outras indústrias	106,95
SERVIÇOS	4.622,08
Comércio varejista	73,28
Comércio atacadista	74,71
Construção	229,38
Serviços industriais de utilidade pública	939,46
Transportes	2.153,56
Comunicações	95,92
Alojamento/Alimentação	500,65
Outros	555,12
TOTAL	13.218,72

(Fonte: BNDES/AP)